

IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA CLÍNICA PARA A MENSURAÇÃO DA CURVA ESCOLIÓTICA DE CRIANÇAS PELA TÉCNICA DE COBB



Rafael Paiva Ribeiro¹
Orientadora: Cláudia Tarragô Candotti



INTRODUÇÃO

Tradicionalmente, a avaliação da escoliose, que é um desvio tridimensional da coluna vertebral, é realizada por meio de radiografia, utilizando-se o método de Cobb (ROSENFELDT et al., 2005). Entretanto, a literatura tem referenciado que este método apresenta significativa variabilidade intra e interavaliador, sendo descrito discrepâncias em até 10 graus entre os diferentes avaliadores (POTTER et al., 2005). Não obstante, para fins de acompanhamento clínico do desvio, mesmo que diferenças de até cinco graus sejam aceitas (GEIJER et al., 2001), segundo a literatura, entende-se que não são adequadas para o diagnóstico do paciente.

OBJETIVO

Comparar a reprodutibilidade intra e inter avaliadores realizadas por avaliadores experientes na área ortopédica e um acadêmico.

METODOLOGIA

20 pacientes portadores de escoliose idiopática, com idade compreendida entre 7 e 18 anos. As radiografias digitais e panorâmicas da coluna vertebral foram avaliadas por quatro avaliadores, sendo três profissionais e um acadêmico do 4º semestre, da área. Cada avaliador mensurou o ângulo Cobb três vezes cada radiografia. Foi verificada a normalidade dos dados por meio do teste de Shapiro-Wilk e realizado análise descritivas, com média e Desvio Padrão (DP). Após foi utilizado o Coeficiente de Correlação Intraclassa (ICC) e ANOVA one Way.

RESULTADOS

REPETIBILIDADE	MÉDIA DAS DIFERENÇAS (DP)	ICC (IC95%)	p
AVALIADOR A	0,58°±2,91°	0,909(0,771-0,964)	<0,001
AVALIADOR B	-0,03°±2,61°	0,913(0,780-0,966)	<0,001
AVALIADOR C	0,42°±2,51°	0,919(0,796-0,968)	<0,001
AVALIADOR D	-1,66°±5,69°	0,855(0,634-0,943)	<0,001

REPRODUTIBILIDADE INTRA-AVALIADOR	MÉDIA DAS DIFERENÇAS (DP)	ICC (IC95%)	p
AVALIADOR A	0,80°±2,86°	0,816 (0,534-0,927)	<0,001
AVALIADOR B	-0,16°±4,11°	0,800 (0,496-0,921)	<0,001
AVALIADOR C	0,93°±3,74°	0,783 (0,452-0,914)	0,001
AVALIADOR D	-0,57°±8,20°	0,621 (0,430-0,850)	<0,020

REPRODUTIBILIDADE INTER-AVALIADOR	MÉDIA DAS DIFERENÇAS (DP)	ICC (IC95%)	p (ANOVA)
TODOS OS AVALIADORES	-0,72°±4,34°	0,608 (0,224-0,828) p = 0,003	0,851
SEM O ACADÊMICO	-0,19°±2,25°	0,858 (0,700-0,939) p <0,001	0,846

CONCLUSÃO

O estudo encontrou baixa variabilidade entre todas as medidas, porém sendo menor quando somente os profissionais realizaram a avaliação. Atestando que, a experiência e o julgamento do avaliador corroboram para melhores resultados na avaliação do ângulo Cobb das curvaturas escolióticas em crianças.